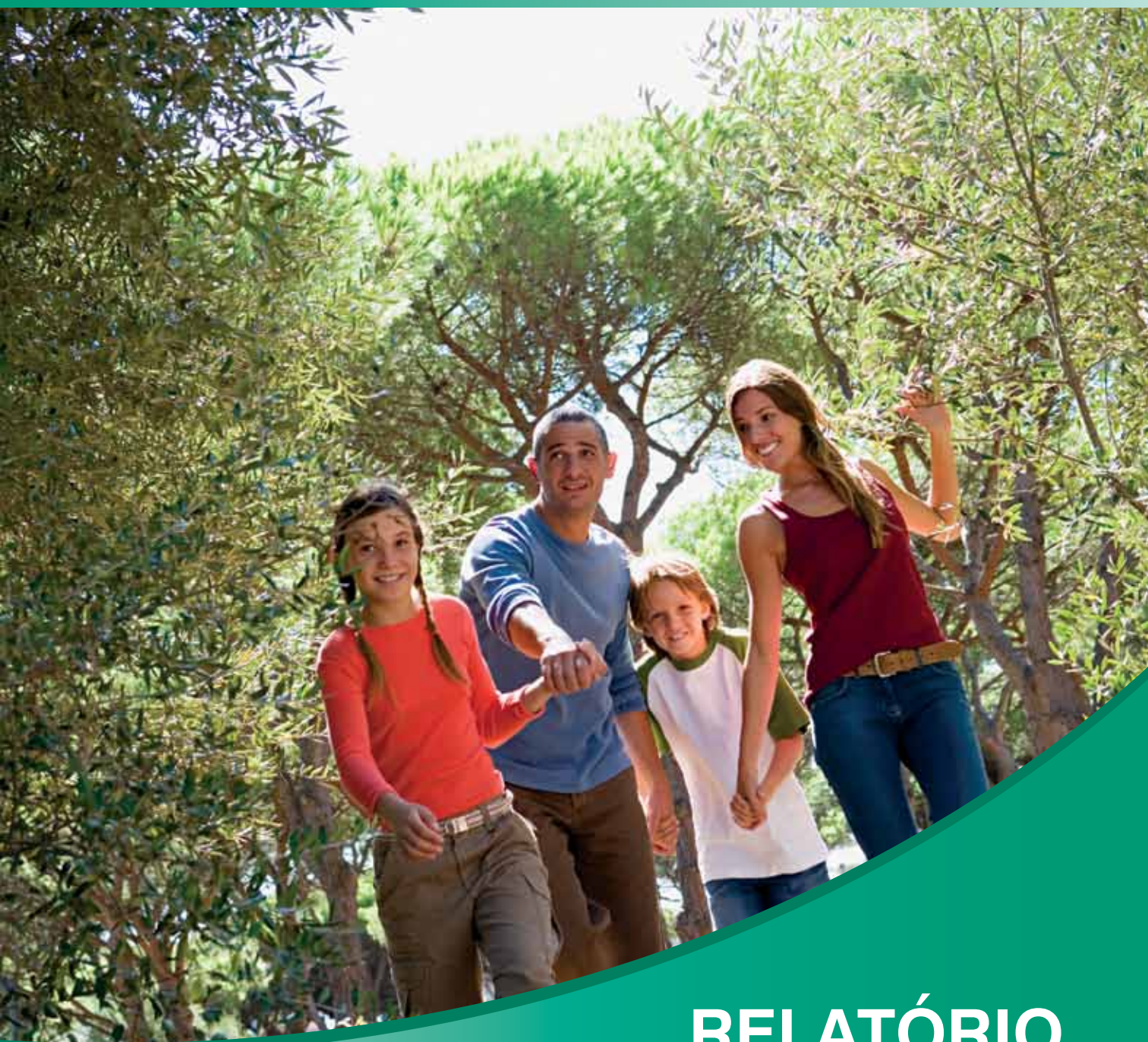




PLANO DE SAÚDE

Sim para a vida



**RELATÓRIO
ANUAL 2009**



CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO SISTEMA BESC E CODESC, DO BADESC E DA FUSESC

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos

José Carlos Mantovani (*Presidente*)
Maurício Vicente de Barros
Raul Ferreira
Odilon Barreto dos Santos
Patrícia de Carvalho Kuerten Neves
Volnei Tarcio Sousa

Suplentes

Joventino Scremin
Roberto Luiz de Oliveira
Vânio Boing
Antônio Sérgio Gouvêa
Júlio César Correa Búrigo

DIRETORIA EXECUTIVA

José Manoel de Oliveira (*Dir. Superintendente*)
Aroldo Benjamin Ouriques Filho (*Dir. Financeiro*)
Bruno José Bleil (*Dir. Administrativo e Assistencial*)

CONSELHO FISCAL

Titulares

Luiz Gonzaga Ferreira (*Presidente*)
Pedro Paulo Flor
Ricardo Bayer Battistotti
Maria Helena Scalvi

Suplentes

Mauro Tubias Benedet
Edison Silva de Orleans
José Luciano Silva

Este relatório foi revisado pela Área de
Comunicação da FUSESC e tem como base
a legislação vigente:

Leis Complementares Nºs 108 e 109/2001
Resolução CGPC Nº 13/2004
Resolução CGPC Nº 23/2006
Resolução CMN Nº 3792/2009

Edição concluída em 19 de abril de 2010

PRODUÇÃO

Quorum Comunicação

TEXTO

Gastão Cassel (DRT/RS 6166)

PROJETO GRÁFICO

Audrey Schmitz Schweitzer
Cainã Margarida

IMPRESSO EM PAPEL RECICLADO

TIRAGEM

8,5 mil exemplares

Sumário

Saúde é tranquilidade e segurança para toda família	5
Plano equilibrado em 2009	6
SIM recebeu alvará definitivo como operadora de planos de saúde	7
Pesquisa aponta satisfação com o plano de saúde	7
SIM ajustou regulamentos	8
Simef garante proteção familiar	8
Relatório anual de informações 2009	9
1 Balanço Patrimonial	10
2 Demonstração de Resultados	11
3 Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC	12
4 Demonstração das Mutações do Patrimônio Social	13
5 Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	14
6 Parecer do Conselho Fiscal	22
7 Parecer do Conselho Deliberativo	22



Saúde é tranquilidade e segurança para toda família

Manter a saúde em dia é fundamental. Para cada indivíduo e para o próprio plano de saúde. Um plano de saúde equilibrado financeiramente garante a saúde de todos. É o segredo de uma estrutura **solidária e coletiva**: uns usam mais, outros usam menos, mas todos sabem que quando for necessário, quando aparecer alguma doença, o SIM – Plano de Saúde vai estar preparado para amparar.

Não existe no mercado nenhuma alternativa melhor para cuidar da saúde de grupos familiares do que o SIM - Plano de Saúde. A cada dia a medicina avança e os tratamentos ficam mais sofisticados e caros. Só planos como o SIM viabilizam o acesso aos melhores recursos com custos compatíveis com a realidade dos participantes.

Em 2009, o SIM apresentou resultado positivo,

revigorando ainda mais a sua capacidade de prestação de serviços já consolidada com as exigências da Agência Nacional de Saúde quanto a provisionamento técnico de recursos. O equilíbrio foi obtido com muito trabalho: negociações mantiveram os reajustes de mensalidades num patamar justo e os controles administrativos foram mantidos sob severa austeridade.

O equilíbrio do plano de saúde é extremamente importante, pois ele está submetido a variáveis sob as quais se tem pouco controle, como as despesas médicas que crescem na mesma proporção em que a tecnologia em saúde se desenvolve, com novos procedimentos e tratamentos cada vez mais sofisticados e caros. O desafio é disponibilizar o que há de melhor mantendo estáveis a relação receita e despesa.

Por ser coletivo, o SIM precisa da participação de todos, inclusive na manutenção de sua saúde. Usar bem o plano, sem exageros e desperdícios, é uma medida indispensável. No mesmo sentido, agir sempre como um fiscal do plano, não assinando documentos relativos a procedimentos sem ter clareza do que assina, é indispensável.

Neste Relatório Anual você terá acesso a todas as informações do SIM – Plano de Saúde e poderá avaliar e tirar suas próprias conclusões.

Assim como na saúde pessoal, na saúde do Plano também a prevenção é o melhor negócio. Ajude a manter o plano saudável. Quem ganha é a sua saúde.

Boa leitura.

Diretoria Executiva

Plano equilibrado em 2009

O resultado do SIM – Plano de Saúde em 2009 foi positivo. Os ajustes contábeis e as provisões constituídas em 2008 e que impactaram o resultado do exercício daquele ano não se repetiram e o equilíbrio foi retomado com um pequeno superávit de R\$ 42.000,00. O valor em si é quase simbólico, mas indica a possibilidade de manter o plano em situação segura e estável.

A queda no número de procedimentos médicos no ano deve-se à melhoria da cultura de prevenção e ações preventivas, e também, em boa parte, a mecanismos de controle interno dos processos que resultaram em economia sem privar qualquer usuário dos serviços médicos e benefícios do plano.

O equilíbrio também se deve a uma política permanente de negociação com fornecedores e prestadores de serviço, buscando sempre reduzir o conjunto de despesas sem jamais diminuir a qualidade dos serviços.

Resultado em 2009 (R\$ x 1000)

ANO	PATRIMÔNIO	RESULTADO
2003	4.456	-65
2004	5.308	825
2005	5.994	686
2006	6.566	573
2007	7.659	1.092
2008	5.965	-1.693
2009	6.007	42

Receita x custos de saúde (R\$ x 1000)

ANO	RECEITA	CUSTOS	
		Saúde	Adm
2003	14.019	14.102	1.738
2004	15.087	14.329	1.734
2005	16.764	16.599	1.752
2006	18.422	17.193	1.810
2007	19.822	17.782	1.811
2008	21.625	21.200	2.024
2009	25.907	22.432	2.044

Procedimentos em 2009

CONSULTAS	EXAMES	INTERNAÇÕES	TOTAL
82.605	262.147	26.609	371.361
R\$ 3,33 milhões	R\$ 7,39 milhões	R\$ 8,77 milhões	R\$ 19,50 milhões
CUSTO MÉDIO POR PROCEDIMENTO			
R\$ 40,36	R\$ 28,20	R\$ 329,78	R\$ 52,57

O equilíbrio do SIM-Plano de Saúde também se deve a uma política de negociação que busca reduzir o conjunto de despesas sem jamais diminuir a qualidade dos serviços.

SIM recebeu alvará definitivo como operadora de planos de saúde

Na edição do Diário Oficial da União do dia 19 de novembro, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), órgão de controle e fiscalização das atividades do setor, concedeu alvará definitivo à Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da

Fusesc – SIM como operadora de Planos de Assistência à Saúde, classificada na modalidade Autogestão. A análise do processo foi realizada pela Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras e pela Diretoria de Normas e Habilitação dos Produtos, conforme a Resolução Normativa nº 85, de

7 de dezembro de 2004, e suas posteriores alterações. Essa autorização substitui o registro provisório concedido em dezembro de 1999.

Isto demonstra o empenho da Diretoria, que fez gestões junto àquele órgão para conquistar a legalização completa do nosso Plano.

Pesquisa aponta satisfação com o plano de saúde

86% dos participantes (média de assistidos e ativos) tem avaliação positiva do SIM-Plano de Saúde, conforme a pesquisa realizada em dezembro de 2009 pela Lupi & Associados.

A satisfação com a qualidade do atendimento do SIM é ainda maior: 89% estão satisfeitos, de acordo com a sondagem.

Alguns itens que geram insatisfação, como a demora para marcação de consultas em algumas especialidades médicas, não estão na esfera de administração do SIM, mas estamos permanentemente em contato com a contratada (Unimed) para resolver tais demandas que são de sua responsabilidade.

86% dos participantes (média de assistidos e ativos) tem avaliação positiva do SIM-Plano de Saúde.

SIM ajustou regulamentos

Já estão em vigor os ajustes realizados em 2009 no regulamento do SIM - Plano de Saúde. Foram feitos ajustes de nomenclaturas e terminologias dos procedimentos

para atender a solicitação da ANS (Agência Nacional de Saúde). O regulamento também foi alterado para definir que os percentuais de reajuste poderão ser reavaliados, mediante a realiza-

ção de estudos atuariais, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo em setembro de 2008.

O regulamento está disponível no site da Fundação, em www.fusesc.com.br.

Simef garante proteção familiar

O Simef é um plano de saúde coletivo que oferece atendimento médico aos familiares dos associados ao SIM – Plano de Saúde, também conhecidos como dependentes agregados.

A administração do plano é de responsabilidade da Unimed, conforme contrato de prestação de serviços com a operadora, cabendo ao SIM atuar como intermediário, para realizar o cadastramento dos usuários, arrecadar o valor das mensalidades e repassar os recursos à operadora. O Simef obedece ao conjunto de regras da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que regula os contratos firmados a partir de 1999.

Disponível em todo o território nacional pela rede credenciada da Unimed, o plano disponibiliza cobertu-

ras assistenciais em diversas especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina, como consultas médicas, exames laboratoriais e especializados, fisioterapias, oncologia, marca passo, transplantes (somente de córnea e rim). O usuário também tem direito a internações hospitalares em apartamento *standard* com banheiro privativo, além de pernoite e café da manhã para um acompanhante.

O valor da mensalidade é individual, cobrado por dependente agregado, que varia conforme a faixa etária. O reajuste do plano é anual, feito com base no IGPM, com eventual taxa de sinistralidade, de acordo com a demanda de utilização de serviços. O uso racional do plano é importante para que não haja aumentos expressivos

das mensalidades, além do IGPM. Os dependentes agregados também devem ficar atentos aos prazos de carências. Para ter acesso à rede credenciada da Unimed, basta consultar o guia médico no site www.unimed.com.br.

A inclusão ou exclusão de dependentes agregados no Simef deve ser solicitada pelo titular associado ao SIM, através de formulário próprio, por correio ou fax, até o dia cinco de cada mês, para validade no mesmo mês da solicitação. Após essa data, a inscrição será processada apenas no mês seguinte.

Para que os benefícios estejam em dia, é necessário manter seu cadastro atualizado. Isso pode ser feito através da Central de Atendimento Alô Fusesc, no telefone 0800-48-3000, ou através do e-mail alofusesc@fusesc.com.br.



Sim para a vida

A large, light gray graphic in the background depicts a stylized human figure on the left and a large hand reaching out from the right, symbolizing care and support. The figure is composed of simple geometric shapes, and the hand is a large, open palm.

**RELATÓRIO ANUAL
DE INFORMAÇÕES 2009**

1 Balanço Patrimonial

Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusc - SIM
CNPJ 79.831.608/0001-18 / ANS nº 356476

BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ HUM)

	2009	2008		2009	2008
ATIVO CIRCULANTE	11.877.809	10.958.119	PASSIVO CIRCULANTE	5.581.321	4.787.952
Disponível	221.515	489.815	Provisões Técnicas de Oper. Assist. à Saúde	3.409.674	3.759.545
Realizável	11.656.294	10.468.304	Provisão de Risco	370.733	170.267
Aplicações	9.216.014	7.392.489	Provisão de Benefícios Concedidos	90.001	66.377
Créditos de Operaç.com Planos Assist. à Saúde	1.927.559	2.045.620	Provisão de Eventos a Liquidar	2.147.599	3.151.596
Contraprestação Pecuniária a Receber	1.260.297	1.330.255	Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	801.341	371.305
Taxa de Administração de Plano a Receber	8.293	7.204	Débitos de Oper. De Assist. à Saúde Não Relac. Com Planos Saúde da Operadora	1.213.084	158.584
Outros Créditos de Oper. Com Planos Assist. Saúde da Operadora	658.969	708.161	Tributos e Contribuições a Recolher	33.656	25.817
Créditos de Oper. De Assist. à Saúde Não Relac. Com Planos Saúde da Operadora	302.504	163.077	Débitos Diversos	924.907	844.006
Títulos e Créditos a Receber	210.170	867.118			
Outros Valores e Bens	47	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	227.255	229.133	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	516.549	433.860
Realizável a Longo Prazo	183.741	171.848	Exigível a Longo Prazo	516.549	433.860
Valores e Bens	183.741	171.848	Provisões Técnicas de Oper. Assist. à Saúde	297.849	257.611
Imobilizado	18.402	21.550	Provisões	218.700	176.249
Bens Móveis - Não Hospitalares/Não Odontolog.	10.276	11.457	PATRIMÔNIO SOCIAL	6.007.194	5.965.440
Outras Imobilizações - Não Hospit/Não Odontolog.	8.126	10.093	Patrimônio Social	6.007.194	5.965.440
Intangível	25.112	35.735			
TOTAL DO ATIVO	12.105.064	11.187.252	TOTAL DO PASSIVO	12.105.064	11.187.252

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente
CPF: 155.052.519-00

Aroldo Benjamin
Ouriques Filho
Diretor Financeiro
CPF: 305.676.029-15

Bruno José Bleil
Diretor Administrativo e
Assistencial
CPF: 426.033.079-91

Lilian Cristiane Hochsteiner
Contadora
CRC/SC - 015.826/O-4
CPF: 538.207.979-04

Sandra Regina Odelli
Atuária - MIBA 1.209
CPF: 796.233.879-20

2 Demonstração de Resultado

Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc - SIM
CNPJ 79.831.608/0001-18 / ANS nº 356476

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	2009	2008
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	25.739.665	21.218.405
Contraprestações Líquidas	25.882.687	21.595.329
Variação das Provisões Técnicas	(264.328)	(494.255)
Receita com Administração de Planos de Assistência à Saúde	121.306	117.331
Eventos Indenizáveis Líquidos	(20.632.372)	(19.459.755)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(25.035.957)	(23.775.146)
Recuperação de Eventos Conhecidos ou Avisados	4.832.801	4.684.848
Outras Recuperações/Ressarcimentos/Deduções de Eventos	820	1.848
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(430.036)	(371.305)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	5.107.293	1.758.650
Outras Receitas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relac. C/Pl. de Saúde da Operad.	2.798.445	2.475.677
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relac. C/Pl. de Saúde da Operad.	(2.798.445)	(2.475.677)
RESULTADO BRUTO	5.107.293	1.758.650
Despesas Administrativas	(2.044.272)	(2.024.031)
Outras Receitas Operacionais	127.188	201.562
Outras Despesas Operacionais	(3.736.871)	(2.266.279)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(1.471.202)	(140.221)
Provisão para Perdas Contingências - Operacional	(34.960)	(4.401)
Outras	(2.230.709)	(2.121.657)
Resultado Financeiro Líquido	591.662	380.577
Receitas Financeiras	771.847	805.352
Despesas Financeiras	(180.185)	(424.774)
RESULTADO OPERACIONAL	45.000	(1.949.521)
Resultado Patrimonial	(3.246)	256.227
Receitas Patrimoniais	0	472.300
Despesas Patrimoniais	(3.246)	(216.073)
RESULTADO LÍQUIDO	41.754	(1.693.294)

José Manoel de
Oliveira
Diretor Superintendente
CPF: 155.052.519-00

Aroldo Benjamin
Ouriques Filho
Diretor Financeiro
CPF: 305.676.029-15

Bruno José Bleil
Diretor Administrativo e
Assistencial
CPF: 426.033.079-91

Lilian Cristiane Hochsteiner
Contadora
CRC/SC - 015.826/O-4
CPF: 538.207.979-04

Sandra Regina Odéli
Atuária - MIBA 1.209
CPF: 796.233.879-20

3 Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC

Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc - SIM
 CNPJ 79.831.608/0001-18 / ANS nº 356476

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

	2009	2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos de Saúde	41.106.823	38.459.283
(+) Resgates de Aplicações Financeiras	34.998.640	32.768.865
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	89.657	117.916
(+) Outros Recebimentos Operacionais	3.833.361	1.855.656
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(38.931.989)	(37.243.602)
(-) Pagamento de Pessoal	(1.360.964)	(1.325.912)
(-) Pagamento de Serviços de Terceiros	(298.415)	(273.296)
(-) Pagamento de Tributos	(374.481)	(290.490)
(-) Pagamento de Contingências	0	(13.880)
(-) Pagamento de Aluguel	(80.007)	(72.876)
(-) Aplicações Financeiras	(36.347.950)	(33.859.228)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(2.896.440)	(1.670.619)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(261.765)	(1.548.181)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	417	0
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(6.952)	(24.394)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(6.535)	(24.394)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(268.300)	(1.572.575)
CAIXA - Saldo Inicial	489.815	2.062.390
CAIXA - Saldo Final	221.515	489.815
Ativos Livres no Início do Período	7.272.086	8.156.846
Ativos Livres no Final do Período	7.835.156	7.272.086
AUMENTO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	563.070	(884.760)

José Manoel de
 Oliveira
 Diretor Superintendente
 CPF: 155.052.519-00

Aroldo Benjamin
 Ouriques Filho
 Diretor Financeiro
 CPF: 305.676.029-15

Bruno José Bleil
 Diretor Administrativo e
 Assistencial
 CPF: 426.033.079-91

Lilian Cristiane Hochsteiner
 Contadora
 CRC/SC - 015.826/O-4
 CPF: 538.207.979-04

Sandra Regina Odéli
 Atuária - MIBA 1.209
 CPF: 796.233.879-20

4 Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc - SIM
 CNPJ 79.831.608/0001-18 / ANS nº 356476

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (EM R\$ HUM)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	FUNDO DE ASSIST. PREVENTIVA À SAÚDE	FUNDO PARA ASSIST. À SAÚDE-CABESC	SUPERÁVITS/ DÉFICITS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	-	2.635	439.769	7.658.734	8.101.138
Transferência para Reclassificação Contábil	-	(2.635)	(439.769)	-	(442.404)
Transferência para Patrimônio Social	7.658.734	-	-	(7.658.734)	-
Déficit do Exercício				(1.693.294)	(1.693.294)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	7.658.734	-	-	(1.693.294)	5.965.440
Transferência para Patrimônio Social	(1.693.294)			1.693.294	-
Superávit do Exercício	-	-	-	41.754	41.754
Destinações:					
Patrimônio Social	41.754	-	-	(41.754)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	6.007.194	-	-	-	6.007.194

José Manoel de Oliveira
 Diretor Superintendente
 CPF: 155.052.519-00

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
 Diretor Financeiro
 CPF: 305.676.029-15

Bruno José Bleil
 Diretor Administrativo e Assistencial
 CPF: 426.033.079-91

Lilian Cristiane Hochsteiner
 Contadora
 CRC/SC - 015.826/O-4
 CPF: 538.207.979-04

Sandra Regina Odéli
 Atuária - MIBA 1.209
 CPF: 796.233.879-20

5 Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Valores Expressos em Reais)

Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc - SIM
CNPJ 79.831.608/0001-18 / ANS nº 356476

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas BESC e CODESC, do BADESC e da FUSESC - SIM, é uma entidade de assistência social, organizada sob a forma de sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída através de ato próprio em 30 de setembro de 1986, com o objetivo de proporcionar a seus associados e dependentes inscritos, assistência à saúde na forma e condições fixadas no seu estatuto e regulamento.

Possui como órgão regulador a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e a concessão do registro definitivo junto a esta entidade foi homologada em 19 de novembro de 2009.

No âmbito da ANS, o SIM está classificado como Operadora de Autogestão, regulamentada pela Resolução Normativa nº 137/07, da ANS e alterações posteriores.

Conforme previsto em seu Estatuto Social, o SIM mantém Convênio de Adesão firmado com o Banco do Estado de Santa Catarina S/A - BESC.

Em 30 de setembro de 2008, o BESC foi incorporado pelo Banco do Brasil S/A, conforme aprovado em Assembléia Geral dos Acionistas realizada naquela data.

Conforme previsto no Protocolo e Justificação da Incorporação do Banco do Estado de Santa Catarina S/A e da BESC S/A Crédito Imobiliário pelo Banco do Brasil S/A, datado de 11 de setembro de 2008 e, ainda, conforme aprovação da Diretoria de Normas e Organização do Sistema Financeiro, publicada no Diário Oficial da União em 29 de janeiro de 2009, o Banco do Brasil sucede o BESC em todos os direitos e obrigações.

Desta forma, foi assinado em 10 de dezembro de 2009 Convênio de Adesão entre o Banco do Brasil S/A e o SIM – Caixa de Assistência.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Tendo em vista a obrigatoriedade de elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis em conformidade com o Plano de Contas Padrão estabelecido pela ANS, a partir de 1º de janeiro de 2008, as demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com o Modelo de Publicação estabelecido pela ANS, inclusive as demonstrações relativas ao exercício anterior, apresentadas para fins de comparabilidade.

Em 22 de dezembro de 2009, por meio da Resolução Normativa nº 207, a ANS alterou o Plano de Contas Padrão, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010, porém, estabeleceu que as demonstrações contábeis do exercício de 2009, devem atender ao disposto na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e suas posteriores alterações.

As Demonstrações Contábeis, bem como as correspondentes notas explicativas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições contidas nos pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações, ressaltamos:

a) Apuração do Resultado

O resultado do exercício é apurado de acordo com o regime de competência.

b) Aplicações

Os valores consignados na conta Aplicações representam as aplicações em quotas de Fundos de Investimentos, e estão registrados pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados com base no valor da quota divulgada pela instituição financeira administradora dos fundos, relativamente ao último dia útil de dezembro.

Os saldos contábeis não excedem os valores de realização, visto que eventuais ajustes ao valor de mercado são realizados pelas Instituições administradoras dos fundos.

c) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos líquidos auferidos até a data do balanço. A provisão para perdas sobre créditos é constituída em valor que se estima suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de contas a receber de clientes.

d) Ativo Imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixada por espécie de bens.

e) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

f) Provisões Técnicas

Constituídas com base na metodologia prevista na Resolução Normativa nº 160/07 ou em Nota Técnica de Registro de Produto – NTAP, conforme descrito na Nota 11.

g) Passivos Circulantes e Não Circulantes

Demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos líquidos incorridos até a data do balanço.

h) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração se baseie em estimativas para registro de de-

terminadas operações que afetam os valores apresentados nas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas operações, quando de sua efetiva realização, podem diferir dessas estimativas.

i) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos numerários disponíveis em caixa e em contas correntes bancárias de livre movimentação.

NOTA 04 - DISPONÍVEL

	2009	2008
Caixa	202	92
Bancos - conta movimento	221.313	489.723
TOTAL	221.515	489.815

NOTA 05 - APLICAÇÕES

As aplicações financeiras mantidas pela Entidade são representadas integralmente por quotas de fundos de investimentos abertos, portanto, não tendo vencimento definido e estão classificados na categoria de títulos para negociação, conforme demonstrado a seguir:

Composição por categoria e tipo de papel:

TÍTULOS	2009		2008	
	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO
Títulos para Negociação				
Quotas de Fundos de Investimentos	9.216.014	9.216.014	7.392.489	7.392.489
TOTAL	9.216.014	9.216.014	7.392.489	7.392.489

NOTA 06 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

a) Contraprestações Pecuniárias

DESCRIÇÃO	2009	2008
Contraprestação Pecuniária Assistência Médica	2.026.843	1.317.111
Contraprestação Pecuniária Assistência Odontológica	152.626	99.491
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(919.172)	(86.347)
TOTAL	1.260.297	1.330.255

Do montante das Contraprestações a Receber, estão apropriados os valores de R\$ 1.072.236 (R\$ 268.059 em 2008) e de R\$ 63.615 (R\$ 15.904 em 2008) de assistência médica e odontológica, respectivamente, devidos pelo Banco do Brasil face alteração em setembro/08 do percentual de contribuição para o SIM, ainda não repassados pela Patrocinadora.

b) Outros Créditos de Operações Planos Assistência a Saúde da Operadora

DESCRIÇÃO	2009	2008
Participação Beneficiários em Eventos Assist. Médica	654.548	645.850
Participação Benefic. em Eventos Assist. Odontológica	86.051	112.209
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(81.630)	(49.898)
TOTAL	658.969	708.161

NOTA 07 - TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Está representado, principalmente, por valores a receber da Unimed provenientes de glosas e valores de Simef e pelo Banco do Brasil por ocasião de débitos efetuados em conta corrente sem identificação.

NOTA 08 - VALORES E BENS

Representa os depósitos judiciais efetuados para fazer frente a reclamações trabalhistas, no montante de R\$ 130.310 (R\$ 121.875 em 2008) e às contribuições trimestrais exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), depositadas até março/02, no montante de R\$ 53.431 (R\$ 49.973 em 2008).

Em razão da suspensão da liminar concedida ao SIM em abril/2002, as contribuições trimestrais passaram a ser recolhidas diretamente à ANS, até julgamento definitivo do processo (Nota 14).

Os valores registrados neste grupo estão atualizados pelo índice da poupança até a data do encerramento do exercício.

Os valores depositados correspondem às obrigações apuradas pelo SIM, as quais foram devidamente reconhecidas a título de provisão.

NOTA 09 - IMOBILIZADO

Representam os bens necessários ao funcionamento da Entidade, cuja movimentação no ano de 2009 e seus respectivos saldos são os seguintes:

DESCRIÇÃO	2008	ADIÇÕES	BAIXAS	2009
Instalações	1.146	-	-	1.146
(-) Depreciação	(1.078)	(68)	-	(1.146)
Máquinas e Equipamentos	28.986	-	(14.240)	14.746
(-) Depreciação	(26.706)	(526)	13.129	(14.103)
Equipamentos de Informática	23.520	2.872	(1.971)	24.421
(-) Depreciação	(18.641)	(3.430)	1.971	(20.100)
Móveis e Utensílios	25.173	2.880	(2.403)	25.650
(-) Depreciação	(20.943)	(1.213)	1.818	(20.338)
Outras Imobilizações	10.093	-	(1.967)	8.126
TOTAL	21.550	515	(3.663)	18.402

A Entidade, através de análises internas, identificou que seus bens estão contabilizados por valor inferior àquele passível de ser recuperado por uso ou venda, não necessitando de ajustes ao valor recuperável neste exercício.

NOTA 10 - INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO	2008	ADIÇÕES	BAIXAS	2009
Direito de Uso de Software	84.927	-	(26.404)	58.523
(-) Amortização	(49.192)	(10.623)	26.404	(33.411)
TOTAL	35.735	(10.623)	-	25.112

NOTA 11 - PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS GARANTIDORES

A partir de 1º de janeiro de 2008, a entidade passou a constituir as provisões técnicas previstas na Resolução Normativa nº 160/07, cujo montante em 31 de dezembro de 2009 era de:

DESCRIÇÃO	PASSIVO CIRCULANTE	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Provisão de Risco	370.733	-	370.733
Provisão de Benefícios Concedidos - Provisão de Remissão	90.001	297.849	387.850
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisado - PEONA	801.341	-	801.341
TOTAL	1.262.075	297.849	1.559.924

1) Provisão de Risco

Calculada mensalmente, é equivalente a 50% da média das contraprestações emitidas líquidas nos últimos três meses na modalidade de preço pré-estabelecido.

Conforme facultado no Artigo 18, da RN 160/07, a Entidade está constituindo a Provisão de Risco na proporção cumulativa mínima de 1/72 (um setenta e dois avos), a cada mês, do valor calculado da referida provisão.

Em 31 de dezembro de 2009, o montante constituído era de R\$ 370.733 equivalente a 24/72 (vinte e quatro setenta e dois avos) da provisão total a ser constituída.

2) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisado - PEONA

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisado - PEONA deve ser constituída, observando-se o maior entre os seguintes valores:

I - 9,5% (nove vírgula cinco por cento) do total de contraprestações emitidas líquidas nos últimos 12 (doze) meses, na modalidade de preço pré-estabelecido, exceto aquelas referentes às contraprestações odontológicas;

II - 12% (doze por cento) do total de eventos indenizáveis conhecidos na modalidade de preço pré-estabelecido, nos últimos 12 (doze) meses, exceto aqueles referentes às despesas odontológicas.

Conforme facultado no Artigo 21, da RN 160/07, a Entidade está constituindo a PEONA na proporção cumulativa mínima de 1/72 (um setenta e dois avos), a cada mês, do valor calculado da referida provisão.

Em 31 de dezembro de 2009, o montante constituído era de R\$ 801.341 equivalente a 24/72 (vinte e quatro setenta e dois avos) da provisão total a ser constituída.

3) Provisão de Remissão

Constituída com base em Nota Técnica de Registro de Produto – NTAP, aprovada pela ANS.

Em 31 de dezembro de 2009, o montante constituído era de R\$ 387.850.

Conforme previsto na Resolução Normativa nº 159/07, os ativos garantidores das provisões técnicas estão vinculados em fundo de investimento dedicado ao setor de saúde suplementar, em instituição financeira que possui convênio com a ANS, cujo montante em 31 de dezembro de 2009 era de R\$ 1.602.373.

Conforme o que determina a Resolução Normativa nº 206 da ANS de 02 de dezembro de 2009, a partir de 01 de janeiro de 2010, a Provisão de Risco deixará de ser constituída, sendo que o saldo existente deve ser integralmente revertido para o resultado do exercício de 2010 e os ativos garantidores passarão automaticamente a lastrear até 72/72 da PEONA. Determina ainda, que a PEONA, poderá ser constituída integralmente, independente de existirem ativos garantidores vinculados para a parcela constituída de forma antecipada.

A regulamentação do prazo para a constituição de ativos garantidores para o saldo da rubrica Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde será discutida em Câmara Técnica a ser convocada pela ANS.

NOTA 12 - PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR

Os valores devidos são provenientes, da assistência médica e odontológica prestada no mês de dezembro, cujo pagamento é efetuado no início do exercício seguinte, conforme demonstrado:

DESCRIÇÃO	2009	2008
Assistência Médico - Hospitalar	2.125.515	3.104.449
Assistência Odontológica	22.084	47.147
TOTAL	2.147.599	3.151.596

NOTA 13 - DÉBITOS DIVERSOS

A composição do saldo em 31 de dezembro está assim, representada:

DESCRIÇÃO	2009	2008
Fornecedores de Serviços	2.022	10.745
Programas Assist. e Cult. aos Participantes	667.217	569.049
Fundo de Assist. Preventiva à Saúde	241.667	116.541
Fundo para Asssit. à Saúde - Cabesc	425.550	452.508
Outros Débitos a Pagar	255.668	264.212
FUSESC	250.310	257.364
Outros	5.358	6.848
TOTAL	924.907	844.006

Em função da adoção do Plano de Contas Padrão, conforme comentado na Nota 02, o saldo dos Fundos Assistenciais, no montante de R\$ 442.404, apresentados até o exercício findo em 31 de dezembro de 2007, no Patrimônio Social, foi transferido, no decorrer do exercício de 2008, para o passivo circulante, tendo em vista que os recursos são provenientes de fontes externas e se destinam, exclusivamente, para fazer frente às finalidades pelas quais foram constituídos.

Os valores devidos à FUSESC, no montante de R\$ 250.310 (R\$ 257.364 em 2008), decorrem do ressarcimento de custos com pessoal à disposição do SIM e rateio dos custos administrativos referentes ao mês de dezembro de 2009.

NOTA 14 - PROVISÕES

DESCRIÇÃO	2009	2008
Reclamatórias Trabalhistas	130.309	121.875
Taxa Agência Nacional de Saúde Suplementar	53.431	49.973
Outras Provisões	34.960	4.401
TOTAL	218.700	176.249

A composição do saldo em 31 de dezembro está assim, representada:

a) Reclamatórias Trabalhistas:

Refere-se à provisão para fazer frente às demandas judiciais interpostas por ex-funcionários da Entidade, cujo montante é considerado suficiente pelos assessores jurídicos, para fazer frente às perdas prováveis, cujos valores estão integralmente suportados por depósitos judiciais (Nota 08).

b) Taxa Agência Nacional de Saúde Suplementar:

O saldo desta conta está representado pela provisão das obrigações relativas às taxas exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, instituída pela Lei nº 9.961/00, cuja cobrança vinha sendo contestada pelo SIM.

Os valores devidos vinham sendo depositados judicialmente e correspondidos no grupo Valores e Bens - Depósitos Judiciais e Fiscais, no ativo (Nota 08), entretanto, em razão da suspensão da liminar concedida ao SIM, relativamente ao mandato de segurança impetrado, a partir da contribuição devida no mês de junho de 2002, o pagamento passou a ser efetuado diretamente à ANS.

Tal procedimento será adotado até que a decisão seja transitada em julgado.

c) Outras Provisões

Representam ações judiciais cíveis propostas por associados do SIM em decorrência da utilização do Plano de Saúde.

NOTA 15 - PATRIMÔNIO SOCIAL

Representa os resultados acumulados (Superávit/Déficit) apurados nos exercícios sociais, desde o início das operações da Entidade, transferidos no exercício de 2009 para esta conta.

NOTA 16 - CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Em atendimento às normas contábeis apresentamos a conciliação do fluxo de caixa das atividades operacionais, apurada pelo método indireto.

DESCRIÇÃO	31/12/2009	31/12/2008
Resultado do Período	41.754	(1.693.294)
Ajustes para conciliação do resultado do período com a geração/utilização de caixa das atividades operacionais:	2.118.861	1.808.212
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	694.364	865.560
Provisões para Perdas sobre Créditos	1.362.940	140.221
Provisão para Contingências	42.451	19.009
Depreciações e Amortizações	15.860	17.208
Equivalência Patrimonial	-	(229.989)
Ganhos e/ou Perdas na Venda de Imobilizado/Investimentos	3.246	996.203
Resultado do Período Ajustado	2.160.615	114.918
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	(2.562.823)	(2.179.772)
Aplicações	(1.823.525)	(1.298.033)
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(746.495)	87.507
Créditos de Oper. Assist. Saúde Não Relac. Com Planos de Saúde da Operadora	(157.245)	(163.077)
Títulos e Créditos a Receber	176.382	(791.561)
Outros Valores e Bens	(11.940)	(14.608)
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	140.443	516.673
Provisão de Eventos a Liquidar	(1.003.997)	218.114
Déb. Oper. Assist. Saúde Não Rel. c/Plano de Saúde da Operadora	1.054.500	158.584
Tributos e Contribuições a Recolher	7.839	8.774
Débitos Diversos	82.101	131.201
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(261.765)	(1.548.181)

José Manoel de
Oliveira
Diretor Superintendente
CPF: 155.052.519-00

Aroldo Benjamin
Ouriques Filho
Diretor Financeiro
CPF: 305.676.029-15

Bruno José Bleil
Diretor Administrativo e
Assistencial
CPF: 426.033.079-91

Lilian Cristiane Hochsteiner
Contadora
CRC/SC - 015.826/O-4
CPF: 538.207.979-04

Sandra Regina Odeli
Atuária - MIBA 1.209
CPF: 796.233.879-20

6 Parecer do Conselho Fiscal

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc - SIM, com sede e foro nesta Capital, estabelecida à Rua Dom Jaime Câmara, nº 217, inscrita no CNPJ, sob nº 79.831.608/0001-18, em reunião realizada no dia 23 de fevereiro de 2010, no uso das atribuições que lhes confere o inciso II do artigo 52 do Estatuto, após o exame dos negócios e operações sociais, tomando por base o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, as Notas Explicativas, o relatório e as contas da Diretoria, e, tendo em vista o parecer da Auditoria Independente referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, decidiram, por unanimidade, pela sua aprovação por refletir, com exatidão, os valores contábeis da situação econômico-financeira da entidade.

Florianópolis, 23 de fevereiro de 2010

Luiz Gonzaga Ferreira
Presidente do Conselho

Maria Helena Scalvi
Membro do Conselho

Ricardo Bayer Battistotti
Membro do Conselho

Pedro Paulo Flor
Membro do Conselho

7 Parecer do Conselho Deliberativo

Os membros efetivos do Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc - SIM, com sede e foro nesta Capital, estabelecida à Rua Dom Jaime Câmara, nº 217, inscrita no CNPJ, sob nº 79.831.608/0001-18, em reunião realizada no dia 24 de fevereiro de 2010, para apreciação do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado, da Demonstração do Fluxo de Caixa, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, das Notas Explicativas, do relatório e das contas da Diretoria, bem como foram cientificados do parecer da Auditoria Independente e do parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, decidiram, por unanimidade, pela sua aprovação.

Florianópolis, 24 de fevereiro de 2010

José Carlos Mantovani
Presidente do Conselho

Patrícia de Carvalho Kuerten Neves
Membro do Conselho

Raul Ferreira
Membro do Conselho

Odilon Barreto dos Santos
Membro do Conselho

Roberto Luiz de Oliveira
Membro do Conselho

Volnei Tarcio Sousa
Membro do Conselho





Rua Dom Jaime Câmara, 217
CEP 88.015-120 - Florianópolis - SC
Central de Atendimento Alô Fusc: 0800 48 3000